

# FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

## SEST SENAT

Nº 168 - Março.2021



AGF LAMENHA LINS  
Rua Lamenha Lins, 1496  
80250-981 – Curitiba – PR

# Pedágio no Paraná

FETRANSPAR participa de audiências públicas e leva questionamentos do setor em reuniões realizadas em todas as regiões do Estado



Foto: Gerardo Bubiak - AEN

ARTIGO

Preço do diesel e tributação

Alexandre Alkmin Teixeira, doutor em Direito Tributário pela USP e consultor jurídico Tributário da CNT

SEST SENAT

Viagem mais segura e econômica

## PEDÁGIO, LOCKDOWN E COMBUSTÍVEIS

O coronavírus continua a trazer transtornos em todo o Globo neste início de 2021, em particular no Brasil onde o aumento do contágio está acelerado desde o final de 2020, obrigando muitos Estados a tomarem medidas restritivas bem parecidas com aquelas que ocorreram em momentos pontuais ao longo dos últimos 12 meses.

No Paraná a situação se agravou após o feriado de carnaval, pressionando o Governo do Estado a decretar restrição em inúmeros serviços no final de fevereiro. O Transporte Rodoviário de Cargas não entrou no decreto divulgado pela administração estadual, pois as atividades são essenciais para o abastecimento da sociedade, conforme determinação do Governo Federal.

Ainda esperamos por melhores dias, com a vinda de mais doses de imunizantes e com a aquisição de mais vacinas de diferentes laboratórios pelo Governo Federal. O setor de transporte já está listado como grupo prioritário no Plano de Imunização Nacional e até disponibilizamos as unidades do SEST SENAT para a Secretaria Estadual de Saúde, como possíveis pontos de vacinação. Mas precisamos de doses, visando a saúde de todos, o cessar das medidas restritivas e para o retorno do crescimento da economia.

Estamos participando também de todas as discussões em torno das novas concessões de pedágio que serão implantadas no Paraná em leilão a ser realizado no segundo semestre. A FETRANSPAR está presente em todas as audiências públicas que ocorrem em diferentes regiões do Estado. O assunto é de total interesse para o setor de transporte de cargas do Estado.

São muitos os nossos questionamentos e sugestões ao edital apresentado pelo Governo Federal. Entre os pontos os quais colocamos à mesa estão: tarifas com preço justo, questionamento sobre os 40% de aumento em tarifa de pistas que serão duplicadas, modelo de leilão por outorga onerosa e localização de algumas das novas praças.

Estamos atentos a toda essa movimentação para que tenhamos um modelo que possa atender a todo o setor de transporte de cargas e a sociedade como um todo. Boa Leitura.

**Sérgio Malucelli**  
Presidente da FETRANSPAR



## giro pelos sindicatos

Foto: Divulgação



## APLICATIVO DO SETCEPAR

Desde o início de fevereiro, o Setcepar está disponibilizando um aplicativo direcionado ao setor do Transporte Rodoviário de Cargas. A ferramenta pode ser baixada, gratuitamente, pela Apple Store (para sistemas iOS) e Google Play Store (para celulares Android). Além de o usuário receber notícias atualizadas e informações do sindicato em primeira mão, profissionais que estejam em busca de emprego também podem cadastrar o currículo em um banco de dados disponível no aplicativo.



### TRANSPORTADOR

### DESCOMPLIQUE A EMISSÃO E RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO.

*Renove o seu Certificado Digital de forma totalmente on line através do seu Smartphone.*

### Validação do Certificado Digital por Videoconferência.



Consulte:  
**Telefone: (41) 3044.01.05**  
**WhatsApp: (41) 9 9868.0318**  
**www.arinstituto.com.br**

### Filiados da FETRANSPAR

#### CURITIBA

**SETCEPAR** – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná  
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

**SEGUIPAR** – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Lçamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

## NOVA TABELA DE FRETE

Em revisão a regulação da Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) publicou nova tabela através da Portaria nº 90, em 3 de março de 2021, aplicando os devidos instrumentos previstos no §3º do art. 5º da Lei nº 13.703, de 8 de agosto de 2018, referente ao aumento do preço do óleo diesel acima do gatilho de 10%. Neste sentido, houve a atualização dos valores dos coeficientes de deslocamento (CCD, que é baseado no quilometro rodado) e sem variação nos coeficientes de carga e descarga (CC), o que gerou uma alta nos fretes de 4,08% na média geral, considerando todas as tabelas e produtos. Em números absolutos, para todas as categorias e tabelas, passamos de R\$ 3,42 para R\$ 3,69 por quilômetro rodado, um aumento de 8,01%, refletindo o aumento do diesel no período entre as duas tabelas.

# Preço do diesel e tributação

O empresário brasileiro é resiliente. A sua capacidade de resistência às alterações de cenário e humor do mercado é invejável. Contra uma projeção de crescimento de 2,1% para o ano de 2020, o PIB apresentou uma retração de 6% segundo o IPEA. Na visão mais otimista para 2021, teremos um PIB nominal menor do que o vivido em 2011.

E é justamente em um cenário de absurda retração econômica que o setor de transporte enfrenta um grande desafio: lidar com o aumento exponencial do seu principal insumo, ou seja, o combustível.

Basicamente, o preço final do combustível fóssil é impactado por quatro elementos: valor de mercado, lucro de realização, tributação federal e tributação estadual. O preço da commodity petróleo, apesar de ter sofrido uma pequena redução nos últimos meses no mercado internacional, continua alto, no Brasil, por conta do câmbio desvalorizado. Aliados ao lucro de realização da Petrobras – que explora o mercado em regime de monopólio –, esses elementos representam, segundo a própria empresa, 49% do preço final do diesel. Esse valor é acrescido do custo do biodiesel (13%) e dos custos de distribuição e revenda (15%).

A tributação federal é feita por meio de três contribuições: CIDE, PIS e COFINS. E a tributação estadual é feita pelo ICMS. São tributações de péssima qualidade.

O PIS e a COFINS tiveram suas alíquotas majoradas em 2018 e, agora, recebemos o anúncio de que serão reduzidas por força de decreto presidencial. Isso representa 9% da

composição do preço. Já a tributação estadual, pelo ICMS de cada um dos estados, representa cerca de 14% do custo final do produto, segundo dados da Petrobras.

É nesse cenário que a proposta de lei complementar n.º 16/2021 busca alterar a tributação dos estados. Ainda que mereça alguns elogios, a questão poderia ser tratada no bojo da reforma tributária, mesmo porque não resolve, em curto ou médio prazo, o problema enfrentado pelas empresas em tempos de crise pandêmica.

É necessária uma resposta mais imediata e efetiva que traga previsibilidade e segurança para o setor. Diesel alto é combustível para a inflação e impacta todas as cadeias de produção da economia nacional.

O transporte move a vida econômica do país. A sua preservação é essencial.

**Alexandre Alkmim Teixeira**  
Doutor em Direito Tributário pela USP e consultor jurídico Tributário da CNT. O artigo foi publicado originalmente na Revista CNT de fevereiro/21



Foto: Divulgação

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais

Facebook/fetranspar  
Instagram/fetranspar.br

### PONTA GROSSA

**SINDIPONTA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

### MARINGÁ

**SETCAMAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

### CASCATEL

**SINTROPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

### TOLEDO

**SINTRATOL** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

### DOIS VIZINHOS

**SINDIVALE** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

### FRANCISCO BELTRÃO

**SETCSUPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

### GUARAPUAVA

**SETCGUAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

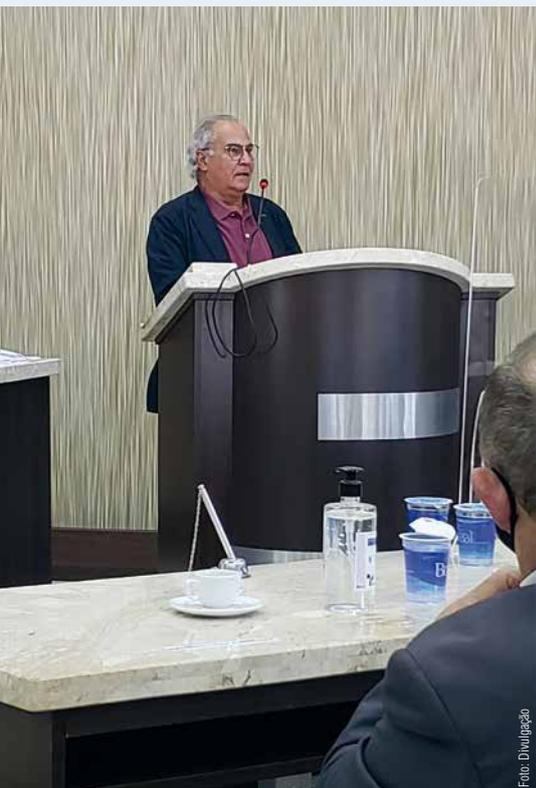
### FOZ DO IGUAÇU

**SINDIFOZ** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: camila@sindifoz.org.br

Por Everson Mizga

# Modelo oneroso

## FETRANSPAR questiona possibilidade de outorga em leilão de novos pedágios no Paraná



O presidente da FETRANSPAR e do Conselho do SEST SENAT no Paraná, Coronel Sérgio Malucelli, participou de várias audiências públicas, pelo Estado, durante o último mês de fevereiro

O mês de fevereiro de 2021 foi pautado por intensas discussões em torno do novo modelo de pedágio a ser implantado no Paraná, proposta encabeçada pelo Governo Federal por meio do Ministério da Infraestrutura. Uma iniciativa da Assembleia Legislativa do Paraná tem levado a todas as regiões do Estado discussões em torno da pauta, por meio de audiências públicas. Nesses encontros são feitas a apresentação deste novo modelo, com questionamentos a determinados pontos e buscando ouvir a sociedade sobre o projeto a ser implantado.

A FETRANSPAR tem participado de todas essas reuniões levando o posicionamento do setor de transporte de cargas. “O edital traz novidades em extensão, em implantação de serviços contemporâneos e pagamento de tarifa por quilômetro rodado por exemplo, contudo há divergências em relação ao modelo a ser adotado, o qual prevê o pagamento de ou-

torga. Nesses encontros vemos que é unânime o pedido para que isso seja revisto no documento”, explica o presidente da FETRANSPAR e do Conselho Estadual do SEST SENAT no Paraná, Coronel Sérgio Malucelli.

### O que diz a proposta

Prevê uma modelagem híbrida, com a menor tarifa e a maior outorga, que segundo o Ministério da Infraestrutura, evita que empresas aventureiras se ancorem no preço da tarifa e não consigam cumprir o que está previsto na licitação.

A mudança virá com ajustes no critério de apresentação de lances durante o leilão, modelo chamado de ‘lances híbridos’. Na disputa, as empresas vão apresentar propostas com descontos sobre a tarifa teto de pedágio. Ao atingir o percentual máximo de deságio por mais de um concorrente,



Foto: Rodrigo Moresini - Agerpar

a disputa passa a ser pela oferta do maior valor de outorga. A ideia é evitar que o interesse desproporcional de algumas empresas coloque em risco o equilíbrio dos contratos no longo prazo.

Para o setor produtivo que congrega sete segmentos de maior economia no Estado, incluindo o setor de transporte de cargas, a proposta não atende as expectativas pois isso leva a uma outorga onerosa, uma vez que existe o limite de deságio – de 15% a 17%. “É certo que todas as empresas participantes darão 17% e, em caso de empate, ganha o trecho quem der o maior valor de outorga em dinheiro. O modelo híbrido proposto não é o caminho, pois resumindo, ganha a licitação quem der o maior valor em dinheiro”, explica Malucelli.

Ainda no final do mês de fevereiro, o Ministério da Infraestrutura, durante os dias de audiências públicas realizadas pela Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), anunciou que o valor de outorga ficaria integralmente nos cofres do Estado do Paraná, porém a medida não teve afago no posicionamento dos grandes setores econômicos estaduais. “Não podemos correr o risco de ficar reféns de um modelo que futuramente vai onerar o setor de transporte de cargas”, resume Malucelli.



Coronel Malucelli acompanhado do prefeito de Apucarana, Sebastião Ferreira Martins Junior



# Outros pontos defendidos nas audiências

## Trechos Duplicados

É previsto a ocorrência de aumento de 40% em tarifas depois que uma empresa finalizar determinada duplicação de trecho de rodovia, a FETRANSPAR entende que esse valor é demasiadamente alto, e vai impactar na tarifa daquela concessão. É necessário repensar esse percentual e ou buscar outras formas de diluição de valores ao longo do contrato, usando um fluxo marginal de caixa por exemplo.

## Locais de praças

Estão sendo cogitadas a implantação de algumas praças em locais onde a comunidade é totalmente contrária. É o caso por exemplo do trecho entre Cascavel e Toledo, Jataizinho e entre Apucarana e Califórnia, onde a instalação de uma praça em meio as duas cidades vai onerar a população em vez de agregar a economia local. Tudo isso está sendo pontuando pela Federação para que o edital possa reposicionar essa proposta dos pontos de implantação das praças.

## Tarifas

A FETRANSPAR participa das reuniões sobre o novo modelo desde o início das discussões ainda no primeiro semestre de 2020. Já em 2021 vem acompanhando as audiências públicas promovidas pela Frente Parlamentar do Pedágio e também aquelas realizadas pela ANTT. O que se defende são modelos de tarifa justa. “E o que é justo?”, levanta Malucelli nestes encontros, respondendo logo na sequência: “Algo que não seja tão baixo que não permita a execução de um trabalho satisfatório a não realização de obras e que acabe repetindo modelos implantados no passado em outros estados brasileiros em que contratos foram até devolvidos e por outro lado não aceitar tarifas altíssimas como as praticadas nos dias de hoje em todo o Anel de Integração, implantado há duas décadas”, resume o presidente.

## Fique atento - Siga os perfis

 **Instagram (fetranpar.br)**

 **Facebook (@fetranpar)**

 **fetranpar.org.br**

Fique por dentro das audiências públicas que estão sendo realizadas pelo Paraná entre outras informações sobre os desdobramentos do tema ‘Pedágio no Paraná’.

## giro pelo setor

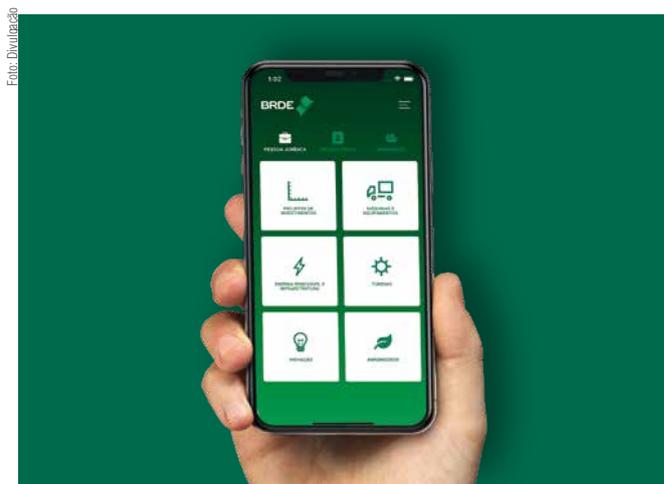
### CURSO LGPD: SETOR DE TRANSPORTE

Estão abertas as inscrições para cinco turmas do curso executivo LGPD para o Setor de Transporte, que ensina como implementar a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei n.º 13.709) em empresas do setor. A capacitação aborda as mudanças administrativas, tecnológicas e culturais impostas pela LGPD. O curso é destinado a gestores de empresas de transporte associadas ao Sistema CNT e é gratuito. A qualificação faz parte do Programa Avançado de Capacitação do Transporte, coordenado pelo ITL e promovido pelo SEST SENAT. Serão formadas cinco turmas com 40 alunos cada. As aulas serão presenciais e ocorrerão em Brasília e em São Paulo. A primeira turma será em Brasília e iniciará no dia 25 de março; a segunda será em São Paulo, com início no dia 15 de abril; a terceira, em Brasília, começará no dia 6 de maio; a quarta turma será em São Paulo, com aulas a partir de 17 de junho; a quinta turma terá início no dia 5 de maio e será também na capital federal. As inscrições devem ser realizadas pelo site do ITL.



### BRDE LANÇA APLICATIVO

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE,) em parceria com Celepar, lança um aplicativo com o objetivo de aproximar e facilitar cada vez mais o contato dos clientes com a instituição. A ferramenta está disponível desde o último dia 23 de fevereiro na AppStore (para iOS) e na PlayStore (Android). No aplicativo é possível solicitar financiamentos, conhecer todas as linhas de crédito do banco, consultar extratos e saldos de suas operações, acessar as informações das parcelas de financiamentos e obter demonstrativos para a declaração de imposto de renda, além de tirar dúvidas. Para os clientes do BRDE, o app vai funcionar como uma espécie de internet banking, onde eles podem acessar a conta e todas as informações de contrato e parcelas. Quem ainda não é cliente do BRDE poderá acessar todos os produtos que o banco oferece.



## Despoluir

# Preservação ambiental e qualidade do ar

Frotas vistoriadas ajudam a identificar problemas que causariam descarga excessiva de gases poluentes



Segundo estudos da Quarta Comunicação Nacional do Brasil, Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima reportada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, publicada recentemente, o transporte brasileiro é responsável pela emissão de 22,9% de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) no país, sendo 91,3% desse total advindos do modal rodoviário, emitidos por fontes móveis como os veículos automotivos pesados do Ciclo Diesel.

Frente a esse cenário, a Gerente Executiva Ambiental do Programa Despoluir Nacional, **Erica Marcos**, explica que o programa ambiental do transporte trabalha, constantemente, em ações para dinamizar o transporte e a logística do Brasil com medidas que reduzam o consumo de combustível, principal insumo responsável pelas emissões de poluentes na atmosfera.

## LEI DO DESCANSO

A Polícia Rodoviária Federal está de olho nos motoristas profissionais que não cumprem a Lei do Descanso. De acordo com a legislação que entrou em vigor em 2015, os caminhoneiros e autônomos precisam fazer paradas periódicas, para evitar que dirijam cansados, aumentando o risco de acidentes. Segundo a PRF, a fadiga ao volante é tão grave quanto a embriaguez, sendo responsável por muitos acidentes. A jornada total pode chegar a até 12h de serviço, desde que o condutor descanse por 11h, a cada 24, sendo 8h de descanso ininterrupto. Já o restante pode ser cumprido de forma fracionada, considerando que o motorista deve parar por 30 minutos a cada 5h30, no caso do transporte de cargas.



## FENATRAN 2021

A Reed Exhibitions, organizadora da Fenatran (Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Carga), aposta no sucesso da vacinação contra a covid-19 no Brasil para garantir a realização da feira presencial no período de 18 a 22 de outubro, em São Paulo. Por outro lado, também investe na digitalização do evento. Já está disponível o Link Fenatran plataforma pela qual os expositores poderão começar a negociar a venda de caminhões, implementos e outros produtos e serviços relacionados ao setor. A ferramenta é bilíngue e, neste ano, a Fenatran também focará no mercado de transporte do México.



Ela explica que a eficiência energética vinculada ao treinamento de motoristas, por exemplo, é uma medida efetiva de baixo custo que pode trazer benefícios significativos a curto prazo, diminuindo o consumo de combustível e reduzindo as emissões associadas.

Conforme estudo da última Sondagem CNT de Eficiência Energética no Transporte Rodoviário de Cargas, o treinamento em condução econômica pode reduzir o consumo de combustível em até 12%. Para o desenvolvimento dessa frente, o Programa de Aperfeiçoamento para Eficiência Energética do SEST SENAT oferece cursos gratuitos, com metodologia inovadora e certificação internacional que preparam os profissionais do transporte para diminuir o consumo de combustível e o desgaste dos veículos e, assim, elevar a produtividade e reduzir custos operacionais e impactos ambientais da atividade transportadora.

Para Erica outra medida importante é tomar conhecimento sobre os novos veículos da categoria de pesados que serão comercializados no Brasil, a partir de 2022. O Caderno

CNT de Perguntas e Respostas traz importantes informações sobre a Fase P8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – Proconve, que estabelece novos limites de opacidade e de emissões de poluentes como o MP.

“Aliada a todas essas medidas, as empresas de transporte também podem adotar a utilização de implementos que otimizam a eficiência energética do veículo. São exemplos de tecnologias que auxiliam no menor consumo de energia e, portanto, na redução de emissão de poluentes associados: rodas de liga leve, sistema de enchimento automático de pneus, defletor aerodinâmico no teto ou laterais, óleo lubrificante de baixa viscosidade e pneus de baixa resistência ao rolamento”, comenta a gerente.

### Avaliações ambientais

Assim como em várias regiões do país, no Paraná a linha de ação de Avaliação Veicular Ambiental, onde os técnicos do Despoluir orientam acerca da importância de manutenções preventivas – conjunto de procedimentos

de avaliação e monitoramento de veículos – também garantem frotas não poluentes.

“Frotas vistoriadas e que passam periodicamente pelas avaliações de nossos técnicos DESPOLUIR/FETRANSPAR contribuem para a preservação do meio ambiente e da qualidade do ar, uma vez que as manutenções ajudam a identificar problemas que causariam descarga excessiva de gases poluentes”, explica o coordenador do programa no Paraná, Adriano Jacomel.

### SERVIÇO:

Agendamento e informações:  
(41) 3333-2900  
ou e-mail  
despoluir@fetranspar.org.br

**DESPOLUIR**  
Programa Ambiental do Transporte  
**CNT | SEST SENAT**

# Viagem mais segura e econômica

**Motoristas que passam por capacitação no Simulador de Direção são treinados a antecipar situações com ações preventivas**

O índice de acidentes nas rodovias brasileiras caiu em 2020, de acordo com os números levantados pelo Painel CNT de Consultas Dinâmicas de Acidentes Rodoviários, divulgado em fevereiro com dados da Polícia Rodoviária Federal, porém o número de vítimas fatais se manteve. Nas rodovias federais foram 63.447 acidentes – queda de 5,9% em relação a 2019 (67.427). Já o número de mortes foi de 5.287, uma redução de 0,8% na comparação com 2019 (5.332), indicando que, embora tenha havido menos acidentes, eles foram mais letais.

A rodovia com o maior número de acidentes, ao longo do ano passado, foi a BR-101, onde foram contabilizadas 8.715 ocorrências. Em relação ao número de mortes, a BR-116 pode ser considerada a rodovia que mais mata. Somente em 2020, foram 690 vidas perdidas nessa via. O custo estimado de todos os acidentes em rodovias federais foi de R\$ 10,22 bilhões.

Para o presidente da FETRANSPAR e do Conselho do SEST SENAT no Paraná, Coronel Sérgio Malucelli, esses números são reflexos da falta de maiores investimentos em infraestrutura e a necessidade de intensificar e incentivar a capacitação dos motoristas. “O Simulador de Direção disponível em grande parte das unidades do SEST SENAT, por exemplo, é uma tecnologia de ponta para a qualificação profissional. A prática no equipamento faz parte do treinamento de motoristas e dá, aos alunos, experiência para enfrentar as diversas situações que podem ocorrer no trânsito, fazendo com que eles identifiquem as suas reações e possam se precaver diante de um possível acidente”, comenta Malucelli.

Das 12 unidades instaladas no Paraná, oito possuem o Simulador:

Curitiba, Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Maringá, Umuarama, Toledo e Francisco Beltrão. Apenas quatro unidades não têm - Pato Branco, Guarapuava, Santo Antônio da Platina e Cascavel. Porém, nesta última cidade há previsão de chegada do equipamento no mês de abril.

## Capacitação

Perigo na via, tráfego intenso e condições meteorológicas adversas são alguns dos obstáculos que os condutores vivenciam durante a capacitação no simulador. Entre os resultados obtidos estão o aumento da segurança no trânsito, redução do consumo de combustível, redução dos gastos com manutenção e dos custos operacionais do transporte.

“Estamos com boas expectativas para o curso Condução Econômica com Prática Simulada – Carga e iremos participar também do Prática Simulada Condução Segura previsto para o decorrer deste ano”, conta o Gestor de Recursos Humanos da empresa Rodobras Transportes Rodoviários, Moisés

Marcos da Silva, ao explicar que devido à dificuldade em conseguir parar os motoristas e também levando em conta os cuidados com a Covid-19, a empresa está organizando e dividindo os colaboradores em várias turmas.

A expectativa também é grande quanto aos resultados no pós-treinamento. “Motoristas capacitados garantem uma viagem muito mais segura, econômica e controlada. As avaliações quanto à redução no consumo ainda estão em processo de aplicação e análise, mas estamos otimistas com a redução no consumo e na manutenção dos equipamentos, principalmente pelo combustível ter uma representatividade alta nos custos do transporte”, ressalta o gestor.



Das 12 unidades do SEST SENAT no Paraná, oito contam o Simulador de Direção

Fotos: Divulgação



**DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)**

Sérgio Malucelli (Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sariuri e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO A CNT:** Sérgio Malucelli

**EXPEDIENTE:** Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga / Revisão: Talita Vanso (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Oficina do Impresso. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

**www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900**  
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	END. INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	CEP
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE NO INDICADO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/>	PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL ____/____/____	
____/____/____ RESPONSÁVEL	